



Informativo
CAMILIANOS
Província Camiliana Brasileira

Mês da Bíblia

“Abre a tua mão para o teu irmão”

(Dt 15,11)

4

MÊS VOCACIONAL

Saiba como tem sido o acompanhamento vocacional em tempo de pandemia.

12

“LAUDATO SI”

5 anos da Encíclica do Papa Francisco que trata do consumismo e degradação ambiental

14

MÊS MISSIONÁRIO

Confira o artigo sobre a importância da missão e de sermos missionários.



Expediente

Ano 3 - Número 12 - 2020
Informativo da Província
Camiliana Brasileira

Provincial

Pe. Antonio Mendes Freitas, mi

Conselho Provincial

Pe. Mário Luís Kozik, mi
Pe. Mateus Locatelli, mi
Pe. Francisco Gomes da Silva, mi
Pe. João Batista Gomes de Lima, mi

Produção

Agência Arcanjo

Edição

Ariane Miranda

Diagramação

Carol Romão

Revisão

Elói Bataglion Junior
Aline F S Oliveira
Pe. Mateus Locatelli, mi

Mês da Bíblia:

“Abre a tua mão para o teu irmão”

Dt 15,11

Esta edição online do Informativo Camilianos apresenta o mês da Bíblia de 2020. O tema a ser estudado é o livro de Deuteronômio, cujo lema deste ano é Dt 15,11: “Abre a tua mão para o teu irmão”.

Neste cenário de pandemia, apresentamos uma reflexão sobre o acompanhamento vocacional durante esse período, e sobre as adaptações necessárias para manter-se amparado e iluminado pela Palavra de Deus. Confira, nesta edição, a metodologia utilizada para prosseguir o processo de acompanhamento dos jovens vocacionados. Veja, também, a entrevista com o Religioso Edson da Silva Pires, sobre a sua caminhada vocacional.

Confira detalhes sobre a inauguração da UTI com leitos para COVID-19 no Hospital Maternidade Belarmina Monte, em São Gonçalo do Amarante/RN.

No dia 24 de maio, o Papa Francisco assinalou o quinto ano da Laudato Si. A Encíclica traz uma reflexão sobre o consumismo e a degradação ambiental em que vivemos. Em tempos de pandemia, redobrou-se a importância deste tema e da iniciativa do Papa de dedicar um ano à reflexão e à ação ecológica e social.

Em outubro, é vivido o Mês Missionário. Veja, nesta edição, a importância das atividades missionárias. Confira, também, a série *Conhecendo os Servos de Deus Camilianos*, que, neste primeiro momento, traz a história de Nicola D'Onofrio e sua oração.

Alegremo-nos com o Jubileu de diamante, comemorando 60 anos de ordenação Presbiteral de Pe. Ramiro Carlos Pastore e Pe. Hugo Gelain.

Desejamos uma abençoada leitura!

Nossos contatos

Sede Provincial

Av. Pompeia, 888 - Pompeia
05022-000 - São Paulo/SP



secretaria@camilianos.org.br



www.camilianos.org.br



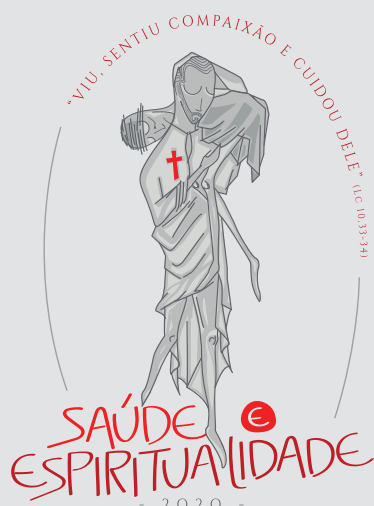
[/camilianos](https://www.facebook.com/camilianos)



[@camilianosbr](https://www.instagram.com/camilianosbr)



blog.camilianos.org.br



Série de Vídeos da Campanha Alegria de Ser Camiliano

Como continuidade do Ano Vocacional Camiliano em 2019 e, em preparação para o centenário da chegada dos Camilianos no Brasil, em 2022, nossa Província reflete sobre o tema "Saúde e Espiritualidade", neste ano de 2020. As diversas atividades desenvolvidas em todas as nossas comunidades e instituições estão norteadas por um ideal comum:

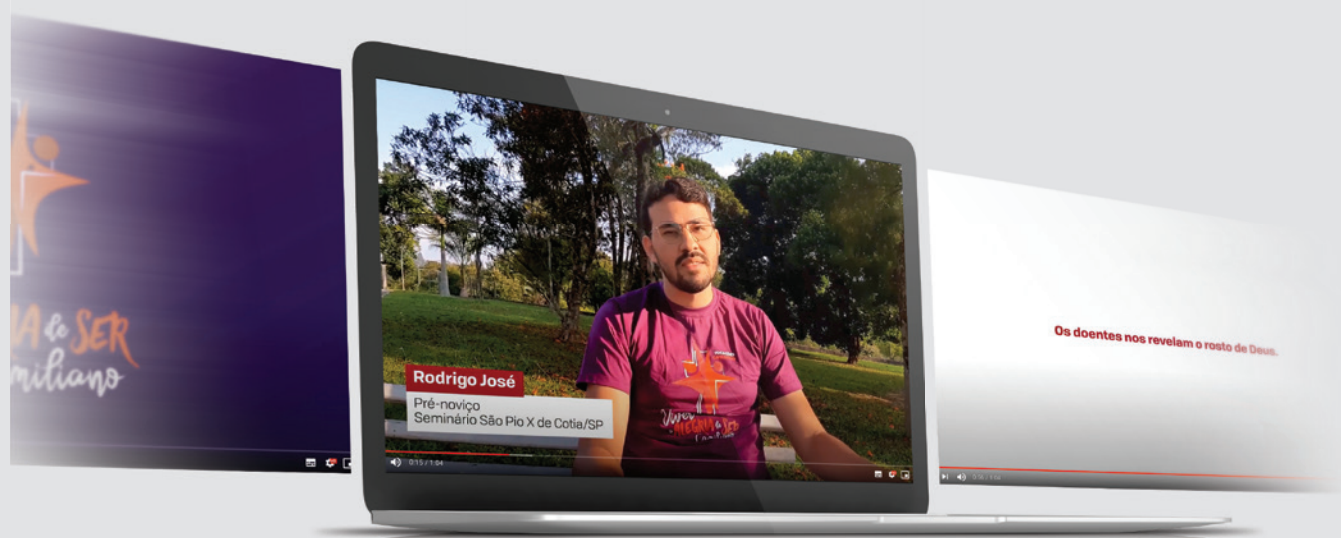
Celebrar a alegria de ser Camiliano!

A partir dessa proposta, recolhemos, por meio de vídeos, testemunhos de pessoas que vivem o carisma de São Camilo no seu dia a dia, e estamos postando esses depoimentos semanalmente nas nossas redes sociais. São padres, religiosos,

religiosas, seminaristas, leigos e funcionários de nossas obras compartilhando acerca da sua alegria enquanto camilianos.

Tem sido uma experiência interessante e valiosa acompanhar esses testemunhos, perceber a abrangência extraordinária do carisma camiliano e conhecer tantas formas diferentes e bonitas de se vivenciar os valores e os ensinamentos deixados pelo Gigante da Caridade.

Mais do que tudo, esses ricos conteúdos têm nos mostrado que aquilo que mais alegrava a alma de Camilo, isto é, amar e servir os doentes como se fossem o próprio Cristo, também é fonte de inspiração e alegria para tantos homens e mulheres que se dispõem a colocar o coração nas mãos e a dar continuidade à sua missão no mundo.



Acompanhe os vídeos em:



Província Camiliana Brasileira OFICIAL



@camilianos



@camilianosbr



Acompanhamento vocacional em tempo de pandemia

“Vê! Eu te constituo, hoje, sobre as nações e sobre os reinos, para arrancar e para destruir, para exterminar e para demolir, para construir e para plantar”

(Jeremias 1, 10)

O cenário em que estamos inseridos é problemático. Diante dessa situação de pandemia, todos os setores da sociedade foram atingidos, uns mais, outros menos, porém todos afetados. Desse modo, crescem os desafios e aparecem as oportunidades. É momento de intensificar os laços humanos e as relações interpessoais, de um modo novo, sem deixar que esse contexto social nos contamine com doenças ou nos afaste das coisas essenciais da vida.

Nesse sentido, parece-nos que a vocação do profeta Jeremias é um sinal para vivermos esse êxodo: “Vê! Eu te constituo, hoje, sobre as nações e sobre os reinos, para arrancar e para destruir, para exterminar e para demolir, para construir e para plantar” (Jr 1,10). Nesse paradoxo segue a existência humana, nossa vocação e missão, o que, também, fortalece o chamado ao profetismo em tempos difíceis, ou seja, viver a radicalidade do discipulado e do seguimento de Jesus Cristo.

A vivência do seguimento e discipulado é exigente, porque o próprio Jesus nos convida a fazer renúncias e irmos ao encontro da cruz (cf. Mt 16, 24ss). Amparados e iluminados pela Palavra de Deus, e confiantes na missão confiada, foi que nesse tempo de pandemia os Animadores vocacionais da Província Camiliana Brasileira mantiveram as atividades da promoção vocacional e do processo de acompanhamento e discernimento vocacional.

Com todos sob a recomendação “fique em casa”, eclodiu o uso dos meios digitais. Todas as atividades pensadas para serem efetivadas presencialmente, migraram para transmissões remotas e virtuais. Em abril, os animadores vocacionais das regiões sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste, a saber: Padres Gilmar Antônio Aguiar e Elielton José da Silva, os religiosos Edson da Silva Pires e Gabriel Anderson Barbosa, refizeram o cronograma de atividades para prosseguir o processo de acompanhamento dos jovens vocacionados.

Em que consistiu essa programação nova?

Como resposta frente aos desafios, em diálogo e intensa dedicação de todos, não somente dos promotores vocacionais, a partir de abril até o presente momento, adotou-se a seguinte metodologia:

Diálogo pessoal com cada vocacionado,

isto é, por vídeo chamada e hora marcada, o promotor vocacional abriu espaço para conversa direta com o vocacionado, abordando os vários aspectos inerentes ao processo de acompanhamento vocacional.

Atividades vocacionais por escrito,

ao longo desse processo, usando o correio eletrônico (e-mail), foram encaminhadas algumas atividades vocacionais, que consistem na leitura, reflexão e devolutiva de respostas aos animadores vocacionais. Para isso, foram elaboradas questões sobre a vida de São Camilo, a partir de um e-book e também capítulos do livro sobre vocações, “Ide, fazei discipulos meus!: encontros vocacionais”, escrito por Edson Adolfo Deretti.



Encontros vocacionais on-line,

nos fins de semana, em cada região, os animadores vocacionais, por meio de plataformas digitais e aplicativos, realizaram encontros temáticos, por exemplo, sobre a vida de São Camilo, testemunho vocacional e sobre as etapas formativas, tudo isso num clima de oração e trabalho em equipe.

Produção de vídeos com conteúdo vocacionais,

inseridos no contexto do projeto da Província "Saúde e Espiritualidade", que marca o prosseguimento do Ano Vocacional 2019, foram gravados vários testemunhos de religiosos e leigos falando sobre a "Alegria de ser Camiliano". Além disso, foram divulgados vídeos vocacionais, por exemplo, sobre a convivência em nossos seminários, onde temos momentos de oração e estudos, mas também de lazer e descontração.

Encontros vocacionais presenciais,

embora os animadores já estejam bem atentos e dispostos para a realização dessa modalidade de atividade, haja vista, de fundamental importância no processo de acompanhamento vocacional, ainda não há perspectiva para efetivação dos encontros de convivência vocacional em nossos seminários.

Visitas personalizadas,

para promover a proximidade entre os vocacionados e a nossa vida religiosa camiliana, estão sendo pensadas, entre os promotores vocacionais, visitas individuais ou grupos reduzidos de vocacionados nos fins de semana em nossas comunidades. Em contrapartida, abre-se a possibilidade de visita dos animadores à realidade de cada vocacionado.

Ao concluir nossa reflexão, é importante recordar que no âmbito da Igreja, logo após o Concílio Vaticano II, por volta de 1970 surgia a primeira experiência do mês vocacional no Brasil. A Assembleia Geral da CNBB, em 1981, instituiu agosto como o mês vocacional, assumido por dioceses e regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o mês vocacional é celebrado em agosto, que tem o intuito de ser um tempo especial de reflexão e oração pelas vocações e ministérios.

Neste ano, em específico, a inspiração principal do mês vocacional está em sintonia com a Exortação Pós-Sinodal do Papa Francisco, a *Christus Vivit*, apresentada aos jovens e que traz

orientações pastorais para toda a Igreja. O mês vocacional aqui no Brasil, esse ano, tem como tema "Amados e Chamados por Deus" e o lema "És precioso aos meus olhos. Eu te amo" (Is 43,1-5).

Assim, ao participarmos das celebrações vocacionais, recordamos que o primeiro chamado que temos é a vocação à vida. Todos nós vivemos porque fomos chamados à existência. Ninguém vive porque decidiu viver. Alguém nos chamou para a vida. Também, não podemos nos esquecer da vocação primeira e mais importante de todas: a vocação cristã e, conseqüentemente, à santidade! Todos somos vocacionados à santidade e, fora desse caminho, não temos como viver bem qualquer que seja a nossa vocação específica.



Hospital Maternidade Belarmina Monte de São Gonçalo do Amarante/RN inaugura UTI com leitos para Covid-19

O Hospital Belarmina Monte, de São Gonçalo do Amarante (RN), inaugurou em julho, uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) destinada aos pacientes com Covid-19. Totalmente equipada, a UTI dispõe de 10 leitos.

A instalação da nova Unidade foi possível graças ao empréstimo de 10 respiradores pelos Hospitais São Camilo de São Paulo e do Ceará, que ficarão à disposição do Hospital Belarmina Monte até o final da pandemia. Os Hospitais dos dois Estados são privados e pertencem à Sociedade Beneficente São Camilo (SBSC), que administra o Hospital Belarmina Monte, desde 2008.

Além dos respiradores, a SBSC disponibilizou ainda uma equipe multiprofissional para estudar as necessidades emergenciais do Hospital Belarmina Monte, estabelecendo protocolos e treinamentos para atendimento aos pacientes com Covid-19.

A instalação da UTI também foi viabilizada devido ao repasse do valor total feito pelo Governo Federal ao Hospital, por meio da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. A verba do Governo Federal é proveniente da Lei 13.995, que dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos hospitais filantrópicos e às santas casas, para que possam atuar no combate à pandemia da Covid-19.

Mais de 100 profissionais participaram do treinamento de parada cardiorrespiratória ministrado pelo Modelo Camiliano de Qualidade presencialmente. Estavam presentes enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas das áreas assistenciais do Hospital e Maternidade Belarmina Monte em São Gonçalo do Amarante (RN). O projeto de educação em serviço surgiu devido o momento atual causado pela Covid-19 e com um propósito de oferecer uma assistência de qualidade, pois vidas importam.



Outras ações de cuidados e prevenção da Covid-19 nas unidades Camilianas

O Modelo Camiliano de Qualidade está levando a atualização do protocolo de parada cardiorrespiratória em pacientes com Covid-19. Os colaboradores das unidades Biguaçu/SC e Imbituba/SC foram capacitados para a abertura das UTIs, durante a pandemia.

Ministério

O Hospital São Camilo de Ponta Grossa/PR realizou a intensificação dos treinamentos de lavagem das mãos para prevenção da Covid-19. A unidade especializada em atendimentos psiquiátricos, usou uma abordagem lúdica para ressaltar a importância da técnica correta das lavagens das mãos.

#LavarMãosSalvaVidas



Doação de equipamentos pelo Papa Francisco ao Hospital São Camilo do Crato - CE



No dia 26 de agosto, o Hospital São Camilo, localizado em Crato (CE), recebeu a doação de dois ventiladores e um aparelho de ultrassom Ecocardiograma. Os equipamentos foram enviados de Roma, na Itália, e foram doados pelo Papa Francisco para ajudar no tratamento de pacientes com Covid-19.

A doação foi intermediada pelo Bispo Dom Gilberto Pastana, da Diocese de Crato. Somente seis Dioceses no Brasil foram contempladas com a doação dos equipamentos. No Estado do Ceará, somente o nosso hospital.

A logística de entrega e treinamento para utilização dos equipamentos foi realizada pela Hope Onlus Association, e aplicada pelo médico italiano, anestesista e intensivista, Dr. Paolo Taccone. O ato de entrega dos equipamentos foi seguido de uma bênção na área de recepção da UTI, pelo bispo diocesano.



Mês da Bíblia

“Abre a tua mão para o teu irmão”

(Dt 15,11) *Por Pe. Dr. Leonardo Agostini*

Neste ano, o mês da Bíblia convoca os fiéis a se deixarem animar e orientar pelo estudo do livro de Deuteronômio, cujo lema é tirado de Dt 15,11: “Abre a tua mão para o teu irmão”. Esta frase pertence ao contexto sobre o ano sabático, momento em que aconteceria a remissão das dívidas, a fim de promover a justiça social (Dt 15,1-11).

Proponho três tópicos neste breve artigo: oferecer dados sobre o Deuteronômio; apresentar o tema da unicidade; oferecer sugestões para o mês da Bíblia.

Dados gerais sobre o livro de Deuteronômio

O núcleo do livro encontra-se em Dt 12-26, um conjunto de leis (“Código Deuteronômico”), que serve para orientar e salvaguardar a prática da justiça e do direito no meio do povo eleito que, pela narrativa, está prestes a entrar e conquistar a terra de Canaã. Esse bloco pode ter tido origem no Reino do Norte, durante o século IX-VIII a.C, se inspira e atualiza, para uma nova situação, o “Código da Aliança” (Ex 20,19-23,33).

Entremeando seções históricas com seções exortativas, Dt 1-11 e 27-34, em seus diferentes estágios redacionais, atesta tanto a aceitação do corpus legislativo de Dt 12-26, como a atuação profético-literária pela corrente deuteronômico-deuteronomista (dtn-dtr), formada por

escribas-teólogos de Judá-Jerusalém ligados à corte do rei Ezequias (716-687 a.C), e, principalmente, à corte do rei Josias (640-609 a.C). A forma final e canônica do livro de Dt ocorreu no século V a.C.

Com base nos critérios de forma e conteúdo, o livro pode ser dividido em cinco partes: a) Primeiro discurso de Moisés, que recapitula elementos importantes do período do deserto (Dt 1,1-4,43); b) Segundo discurso de Moisés que reflete sobre a aliança estabelecida no Horeb (Dt 4,44-28,68); c) Terceiro discurso de Moisés sobre a aliança renovada em Moab (Dt 28,69-30,20); d) Últimas disposições e ações de Moisés antes de sua morte (Dt 31,1-33,29); e) Relato da morte de Moisés (Dt 34,1-12).

Que as lições sociais do livro de Deuteronômio nos impulsionem a promover o bem-comum, testemunhando que somos “um povo consagrado ao Senhor” (Dt 14,2).

O tema da unicidade

O Senhor é o Deus único de Israel, povo eleito. A aliança com o povo exige que o Senhor, seu Deus, seja amado de todo coração (Dt 6,4-5). Amar Deus significa ser fiel (Dt 7,9; 11,1). Essa fidelidade se expressa no amor, na obediência, e no serviço. O amor que o Senhor pede ao povo requer uma piedade filial e uma obediência reverencial.

A consciência disso é a eleição de Israel como povo único e se fundamenta na experiência histórica de sua libertação do Egito. A eleição não se deve a uma conquista humana, mas se deu por pura graça e favor divino. Ela é fruto da fidelidade do Senhor às promessas feitas aos pais. Assim, a eleição é um dom único e totalmente gratuito.

O dom da terra vem consolidar as promessas e é o dom mais precioso para Israel. Ela representa o ponto de chegada, é a "terra boa",

terra em que correm leite e mel (Dt 8-7-10). Na posse da terra ocorre o término de um processo iniciado na saída do Egito.

A entrada na terra acarreta, porém, o cumprimento da lei. Para ser fiel ao Senhor é preciso respeitar e cumprir seus estatutos e normas. É condição para receber as bênçãos (Dt 28,1-2). Quem não pratica as prescrições se torna alvo de maldições (Dt 28,15). Um particular se encontra na lei da centralização do culto, pois é o Senhor quem indica o lugar em que deseja ser cultuado (Dt 12,13.21).

Assim, a unidade do livro aparece na dependência da unicidade das relações que se estabelecem entre o único Deus com um único povo (Dt 6,4), chamado a viver segundo uma única lei em uma terra boa e fértil, com um único santuário.

Sugestões para dinamizar o mês da Bíblia

Muitas comunidades, lamentavelmente, reduzem o "mês da Bíblia" a uma semana com alguns encontros. A fim de evitar esse risco, sugiro o seguinte percurso:

- a) propor e incentivar a leitura pessoal de todo o livro de Deuteronômio, percebendo como o livro apresenta os discursos do grande líder Moisés;
- b) estabelecer as datas dos encontros na comunidade e os temas;
- c) oferecer, no primeiro encontro, uma introdução geral ao livro;
- d) realizar, nos demais encontros, estudos específicos sobre alguns textos: Dt 4,9-20; 5,1-22; 7,7-16; 15,1-11; 16,18-20; 26,1-11; 30,11-14; 34,1-12;
- e) seguir um roteiro de estudo para cada texto, a partir de quatro perguntas: o que diz o texto? Quais propostas o texto me faz? O que o texto me faz dizer a Deus em oração? Quais decisões o texto me leva a tomar?

O livro de Deuteronômio contém as palavras que Moisés dirigiu ao povo (Dt 1,1), quarenta anos após sua saída do Egito (Dt 1,3), e no dia de sua morte (Dt 32,48; 34,5). Assim, a morte de Moisés concluiu a sua missão como: libertador do Egito; guia na marcha pelo deserto rumo à terra prometida; legislador; responsável pelo nascimento do povo; e mediador da aliança e da sua renovação nas estepes de Moab (Dt 28,69-30,20).

Portanto, esse livro, ao mesmo tempo em que resgata o passado, mostrando o fim do tempo do deserto, profetiza o início do novo tempo na terra de Canaã. É o tempo da transformação do povo, pautada na eleição e na experiência do amor de Deus que cria, liberta, conduz e recria, dando novas condições de vida pela promoção da justiça social.



Entrevista: Religioso Edson da Silva Pires

“Conheça as experiências da Profissão Perpétua de Edson e suas etapas marcantes na animação vocacional.”



1. Sua Profissão Perpétua, que ocorreu em 15 de fevereiro, marcou mais uma etapa na sua caminhada vocacional. Quando se deu o despertar da sua vocação?

No ano de 2012, iniciei a caminhada vocacional na Ordem dos Ministros dos Enfermos (Camilianos). A vida costuma ser um constante superar dos desafios, isso também não foi diferente para mim. Sair da minha cidade natal na Bahia, como da casa da família, foram coisas muito sentidas, porém o desejo de conhecer-me e a minha vocação me impulsionaram a persistir.

A cada ano que se passava, cada local que morava, pude sentir a alegria de poder viver momentos de felizes, seja na vida comunitária a qual aprendia e aprendo a dar passos, seja nos trabalhos pastorais, estudo e oração. Diante da distância, em espaço, da família e local que nasci, encontro caminho para estreitar ainda mais os laços, mesmo distante.

Em Fortaleza, Cotia (SP), ou Belo Horizonte, cidades em que morei nesses anos, trago sentimento de gratidão pelas experiências construídas, amigos que nasceram e missões vividas. Nesses locais pude, como em outros, encontrar verdadeiros tesouros, edificados na fé.





Camilianos

É algo praticamente impossível olhar para nós sem levar em conta as nossas origens, nossa história. Trago grande amor e gratulação à minha família, onde encontrei abrigo primeiro e apoio no meu discernimento vocacional. Na cidade de Feira de Santana (BA), dei meus primeiros passos na fé. Com minha família aprendi o que é amar e ser amado. Na comunidade, onde frequentava a pequena igreja dedicada a São Camilo, experimentei os primeiros passos de uma vida a serviço de Deus, e como dos irmãos e irmãs.



2. Como tem sido a sua experiência de animação vocacional na Regional Sudeste?

Hoje, após ter terminado os estudos filosóficos e teológicos, e feita a profissão perpétua, inicio uma nova experiência no trabalho de animador vocacional. Embora novo em tal atividade, alegro-me em poder abraçar essa missão, e sem deixar de lado a nossa dimensão carismática de cuidado e assistência aos irmãos que sofrem pela doença e enfermidade.





Quinto ano Laudato Si: um raciocínio sobre a ecologia integral

Uma Encíclica sobre o
consumismo e a degradação
ambiental

O Papa Francisco assinalou no dia 24 de maio, o quinto ano da Laudato Si. A Encíclica traz uma reflexão sobre o consumismo e a degradação ambiental em que vivemos. Para celebrar o marco dos cinco anos, o pontífice lançou um Ano Especial, que decorrerá até maio de 2021. Esse período busca promover a prática dos principais pontos abordados na Encíclica, como o cuidado da casa comum por meio de uma ecologia integral. Veja os principais conceitos apresentados no documento papal:

Casa comum

No documento, Francisco refere-se ao planeta como uma "Casa Comum". A cada ano, a nossa Casa se transforma em um lugar mal cuidado, sem vida e poluído. Essa, além de uma conscientização ecológica, também é uma reflexão socioambiental, pois, a partir da observação, é nítido o cenário onde os efeitos mais graves das agressões ambientais recaem sobre os mais pobres (LS 48).

Evangelho da Criação

O ser humano é o Guardião da Criação, e não um ser dominador absoluto superior a todos os outros seres. "O objetivo final das outras criaturas não somos nós. Mas todas avançam, juntamente conosco e através de nós, para a meta comum, que é Deus (LS 83)".

A raiz humana como uma crise ecológica

Analisando a relação ambiental e os estímulos da política expansionista, podemos perceber a desconexão entre sociedade e natureza, onde o Homem se sobrepõe à Terra. "Deriva então uma lógica do descartável, que justifica todo o tipo de descarte, ambiental ou humano que seja, que trata o outro e a natureza como um simples objeto e conduz a uma miríade de formas de dominação" (LS 123).



Ecologia Integral

"Os seres humanos, capazes de degradarem-se ao extremo, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se, para além de qualquer condicionamento psicológico e social que lhes é imposto", disse o Papa Francisco. Nesse sentido, o pontífice faz um apelo para sermos mais solidários como irmãos e irmãs que compartilham a mesma casa comum. "Não podemos considerar a natureza como algo separado de nós ou como uma mera moldura da nossa vida" (LS 139).



Linhas de orientação e ação

É indispensável o diálogo e discussões sobre as questões socioambientais. "A Igreja não pretende definir as questões científicas, nem substituir-se à política, mas (eu) convido a um debate honesto e transparente, para que as necessidades particulares ou as ideologias não lesem o bem comum (LS 188)".

Educação e espiritualidade ecológica

É necessário um despertar de consciência coletiva para compartilhar o futuro com todos os seres vivos. É também necessário: endereçar-se a um outro estilo de vida (LS 203-208). A responsabilidade da mudança é algo latente. "Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa", (LS 217).

Educação e espiritualidade ecológica

É necessário um despertar de consciência coletiva para compartilhar o futuro com todos os seres vivos. É também necessário: endereçar-se a um outro estilo de vida (LS 203-208). A responsabilidade da mudança é algo latente. "Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa", (LS 217).

Ano Laudato Si

O Ano especial é dedicado à Encíclica do Papa Francisco, "'Laudato si' – sobre o cuidado da Casa comum". A ação é promovida pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral. O Ano Especial se concluirá em 2021 e seu objetivo é propor um compromisso público comum com a "sustentabilidade total" a ser alcançada em sete anos.



Importância da missão e de sermos missionários



Ide, e fazei que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as e ensinando-as a observar tudo o que vos ensinei.

(Mt 28,18-20)



O Papa Francisco, em seu primeiro documento pontifício, quis dirigir-se "a todos os fiéis cristãos a fim de convidá-los a uma nova etapa evangelizadora marcada pela alegria e indicar o caminho para o percurso da Igreja nos próximos anos", (Evangelii Gaudium, 1). Com a escolha desta atividade pastoral mostrou a grande importância do anúncio do Evangelho no mundo atual. Esta foi a missão que Jesus deu a seus discípulos: "Ide, e fazei que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as e ensinando-as a observar tudo o que vos ensinei", (Mt 28,18-20). A missão de Jesus, confiada à Igreja, está ainda bem longe do seu pleno cumprimento.

O Concílio Vaticano II recordou como a atividade missionária faz parte da natureza da Igreja e é seu máximo desafio. Ser missionária é a sua tarefa primária e deve ser a primeira de todas as causas. Por isso, os bispos em Aparecida afirmaram que "não podemos ficar tranquilos em espera passiva em nossos templos", (Documento de Aparecida, 548). É necessário passar "de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária", (Ibid., 370). Todos somos chamados a aceitar e responder positivamente ao chamado, sair da própria terra, ter a coragem de ir a todo e qualquer lugar que necessite de evangelização. Todos nós, batizados, somos discípulos missionários; não nos esquivemos. A missão é um estímulo permanente para não nos acomodarmos na mediocridade, mas que continuemos a crescer. Porque há um certo número de cristãos que participam de nossas celebrações dominicais, podemos nos dar por satisfeitos, mas se olharmos o projeto de Cristo e

a realidade do mundo, os milhões e milhões de homens e mulheres que ainda não conhecem Jesus Redentor, ou que o conhecendo não o seguem, vemos que a atividade missionária está ainda no início. Por isso, é muito importante que a Igreja seja entendida como "em saída", inquieta, dinâmica.

Todo cristão e, por isso, todo camiliano, é membro dessa Igreja, sempre em saída. Assim o proclama o primeiro artigo da Constituição da Ordem: "A Ordem dos Ministros dos Enfermos, parte viva da Igreja, recebeu de Deus, através do fundador São Camilo de Lellis, o dom de reviver o amor misericordioso, sempre presente, de Cristo para com os enfermos e de testemunhá-lo ao mundo".

A missão ocupa um lugar privilegiado na vida cristã e na Igreja, pois é a razão de ser da Igreja, é a atividade própria da identidade cristã e é uma forma eminente do seguimento de Jesus. O seguimento e a missão aparecem juntos no Evangelho: Jesus chamou os Doze para que estivessem com Ele, o seguissem, anunciassem o Reino de Deus e curassem os enfermos (cf. Lc 10,9). Segui-lo é colaborar com Ele na salvação do mundo. A Igreja e os cristãos estão sempre e em toda parte em missão. O dinamismo da missão é um dinamismo de "saída", de êxodo, deixando o próprio mundo para ir ao mundo descristianizado. A opção missionária não é uma opção accidental, ela deve fazer parte do projeto de vida de cada pessoa concreta. A "saída" missionária marca radicalmente a vida de um cristão e, por isso, a nossa. De tudo isso, se deduz facilmente como é importante sermos missionários e colocarmo-nos à disposição desta tarefa fundamental da Igreja.



Conhecendo os *Servos de Deus* Camilianos

Nicola D'Onofrio

Nicola D'Onofrio nasceu em Villamagna, Itália, no dia 24 de março de 1943. Foi o segundo filho de João e Virginia. Em 1950 recebeu pela primeira vez a Comunhão e, três anos mais tarde, o Sacramento da Crisma. O Pe. Santino, camiliano, convidou Nicola a entrar no seminário de Roma, convite recebido com alegria e exposto aos pais, os quais se opuseram. Virginia queria que o filho fosse para o seminário diocesano; João não queria perder o filho, útil para o trabalho no campo. Após um ano de oração, entrou no seminário camiliano de Roma, em 3 de outubro de 1955.

Em outubro de 1960, vestiu o hábito e iniciou o noviciado e, em outubro de 1961, emitiu sua profissão religiosa. Nicola era um religioso feliz, observava a vida comunitária e sonhava como seriam as jornadas de trabalho a serviço dos enfermos. No fim de 1962, Nicola teve os primeiros sintomas do mal que o levaria à morte com apenas 21 anos. Em 30 de julho de 1963 foi operado, em agosto iniciou um tratamento contra o câncer. Apesar de sua doença, os superiores o inscreveram no 1º Ano de filosofia. Nos primeiros dias de janeiro de 1964 é feita uma radiografia, a qual mostra que o pulmão direito estava invadido por boa parte do mal. Com dispensa, o Papa Paulo VI lhe concedeu emitir os votos perpétuos: em 28 de maio consagrou-se a Deus para sempre.

No dia 12 de junho de 1964 entrou em agonia. Até o último momento repetiu a Deus a oferta da sua vida: aqueles sofrimentos que ele não quis que atenuassem e que suportou até a morte, a qual chegou neste mesmo dia. O jovem religioso foi sepultado em Villamagna, sendo posteriormente, em 8 de outubro de 1979, trasladado para a cripta do Santuário São Camilo, em Bucchianico.

No dia 16 de junho de 2000 foi empossado o Tribunal Diocesano para o Processo de Beatificação. No dia 20 de outubro de 2004, a Postulação Geral dos Camilianos entregou à Congregação para

as Causas dos Santos as Atas do Processo da Diocese de Roma. No dia 5 de julho de 2013 o Papa Francisco recebeu em audiência o Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, na qual autorizou a promulgação do decreto sobre as virtudes heroicas do Servo de Deus Nicola D'Onofrio, reconhecendo-o digno de Veneração.

Oração

Deus, bom e misericordioso, Vós chamastes o vosso servo Nicola D'Onofrio a oferecer a sua mente jovem e o seu ardente coração a serviço de vosso Filho na pessoa dos doentes. Glorificai o vosso servo fiel e fazei que os jovens reconheçam nele um modelo de vida gasta no amor e na dedicação aos outros.

Por vossa vontade e a sua intercessão, concedei-me a graça... (pede-se), Vós que com o
Filho e o Espírito Santo viveis e reinais para sempre.

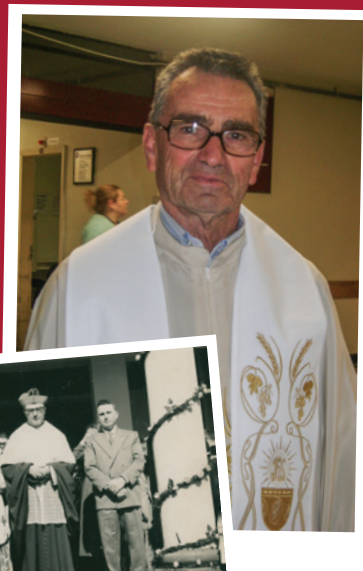
Amém!

Jubileu de Diamante: 60 anos de Ordenação

*Alegremo-nos com os 60 anos de Ordenação Presbiteral
dos Padres Ramiro Carlos Pastore Hugo Gelain*

Pe. Ramiro Carlos Pastore

Pe. Ramiro nasceu em 23 de julho de 1935, em Antônio Prado, no Rio Grande do Sul. Ingressou no seminário São Camilo de Iomerê – SC em 10 de fevereiro de 1948. Iniciou o noviciado em São Paulo, no dia 08 de dezembro de 1953 e, exatamente um ano depois, fez sua primeira profissão religiosa. Fez os votos perpétuos em 08 de dezembro de 1957. Recebeu a ordenação diaconal em 08 de dezembro de 1959, em São Paulo. Em 29 de junho de 1960 foi ordenado presbítero em Iomerê – SC. Nestes 60 anos de vida sacerdotal, Pe. Ramiro foi formador das diversas etapas formativas e capelão hospitalar. Atualmente, reside na Comunidade São Pio X, Granja Viana, para cuidados de saúde.



Pe. Hugo Gelain

Pe. Hugo nasceu no dia 24 de abril de 1936, em Nova Pádua, no Rio Grande do Sul. Ingressou no seminário São Camilo de Iomerê-SC em 02 de fevereiro de 1948. Iniciou o noviciado em São Paulo, no dia 08 de dezembro de 1953 e, exatamente um ano depois, fez sua primeira profissão religiosa. Fez os votos perpétuos em 08 de dezembro de 1957. Recebeu a ordenação diaconal em 08 de dezembro de 1959, em São Paulo. Em 29 de junho de 1960 foi ordenado presbítero em Iomerê-SC, pelo seu tio Dom Henrique Gelain. Nestes 60 anos de vida sacerdotal, Pe. Hugo foi um exímio capelão, dedicando-se em tempo integral na assistência aos doentes. Nos últimos 50 anos, foi capelão do Hospital Universitário Cajuru. Atualmente, reside na Comunidade São Camilo de Pinhais-PR.



CAMILIANOS
Provincia Camiliana Brasileira